

OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE NEOLOGISMOS: UMA ANÁLISE NAS REDES SOCIAIS

Patricia Damasceno Fernandes (UEMS)
damasceno75@gmail.com

Natalina Sierra Assêncio Costa (UEMS)

Ana Claudia Rocha Amaral Figueiredo (UEMS)
anaamaralfigueiredo@hotmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)
natanielgomes@uol.com.br

A língua costuma acompanhar as mudanças e as necessidades da sociedade que a utiliza. Sendo assim, existe uma carência em nomear as novas realidades que nos cercam e que vivenciamos. A partir daí passa a entrar em ação a renovação do acervo lexical da língua que procura adequá-la. Essas carências lexicais estão inseridas na neologia e o processo de criação lexical origina o neologismo. É comum observarmos nas redes sociais a criatividade lexical dos usuários, em que muitas palavras são criadas e sentidos são inovados. Diante do exposto, este trabalho objetiva conceituar e explicar os processos de formação de neologismos verificando como vem sendo explorada a criação neológica nas redes sociais, tendo como *corpus* os dados coletados em rede. Para tal, utilizaremos como principal pressuposto teórico Alves (2007) que formula os conceitos e classificações dos processos criação lexical da língua portuguesa.